

2016-2020

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DA LOURINHÃ**

[PLANO DE MELHORIA]

Introdução

Na sequência da avaliação externa de que o Agrupamento de Escolas da Lourinhã foi objeto entre 23 e 26 de novembro de 2015, e tendo por base o relatório produzido pela equipa de avaliação externa da Inspeção-Geral da Educação, divulgado a toda a comunidade educativa, procedeu-se à elaboração do presente Plano de Melhoria que, não só se pretende venha a melhorar as áreas mais deficitárias, como reforçar os nossos pontos fortes, contribuindo, assim, para a melhoria sustentada de toda a organização.

“Importa que a avaliação externa das escolas seja um processo útil para o desenvolvimento e a melhoria de cada escola. Para tal, cuidar da sequência é tão importante como investir na preparação e na execução”

IGEC - Plano de Melhoria da Escola

1. Avaliação Externa

A equipa de avaliação externa realça os seguintes pontos fortes e pontos fracos no desempenho do Agrupamento:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>-Transversalidade das atividades promotoras do desenvolvimento pessoal e social de crianças e alunos, promovendo práticas indutoras de comportamentos saudáveis e a aquisição de atitudes e valores cívicos;</p> <p>-Valorização dos sucessos das crianças e dos alunos e a visibilidade dada aos seus trabalhos nos espaços escolares e nos da comunidade;</p> <p>-Diversificação da oferta formativa, tanto para jovens como para adultos, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade;</p> <p>-Processos de educação inclusiva dos alunos com necessidades educativas especiais, consubstanciados num trabalho efetivo e articulado entre os intervenientes que integram as diferentes estruturas, incluindo as entidades externas;</p> <p>-Estabelecimento de uma rede de parcerias eficazes, em especial no âmbito do trabalho desenvolvido com os alunos com necessidades educativas especiais e com os dos cursos vocacionais e profissionais.</p>	<p>A-Identificação, na generalidade das disciplinas, dos fatores explicativos do sucesso e do insucesso inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem com a implementação de respostas adequadas à melhoria dos resultados, perspetivando a respetiva sustentabilidade e consistência;</p> <p>B-Intensificação dos processos de articulação vertical e horizontal do currículo, de modo a assegurar a sequencialidade e a integração das aprendizagens e promover o sucesso educativo;</p> <p>C-Implementação de procedimentos generalizados de supervisão pedagógica em contexto de sala de atividades/aula, que permitam a monitorização da eficácia do planeamento individual em termos de aprendizagens por parte de todas as crianças e alunos, a rendibilização dos saberes profissionais e a intensificação de práticas pedagógicas e metodologias de ensino ativas que proporcionem processos estimulantes de fazer aprender;</p> <p>D-Generalização da elaboração de matrizes comuns, aferição de critérios e instrumentos de avaliação e respetiva correção, de modo a calibrar testes e classificações, a garantir a justiça e a equidade do processo avaliativo junto dos alunos e a respetiva fiabilidade;</p> <p>E-Desenvolvimento de práticas de avaliação formativa que permitam a efetiva monitorização da eficácia dos</p>

	<p>processos de ensino implementados por cada docente; a autoavaliação reguladora das aprendizagens por parte de cada aluno e o reforço de práticas de ensino diferenciado em sala de aula, com vista à superação das dificuldades identificadas;</p> <p>F-Intervenção mais centralizada nas lideranças, instituindo mecanismos de monitorização que permitam, no decorrer do processo, apurar desvios, identificar as respetivas causas e introduzir medidas corretivas, perspectivando a eficácia das opções tomadas, a construção de um sentido partilhado para a ação e a responsabilidade coletiva pela qualidade do serviço educativo prestado;</p> <p>G-Desenvolvimento do projeto de autoavaliação, com vista à implementação de ações de melhoria, devidamente monitorizadas, que mobilizem a comunidade educativa e os responsáveis para intervirem de forma estratégica e concertada em áreas identificadas como prioritárias e um efetivo processo de aperfeiçoamento contínuo.</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2. Áreas prioritárias de melhoria

A - Ação de melhoria	
Identificação, na generalidade das disciplinas, dos fatores explicativos do sucesso e do insucesso inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem com a implementação de respostas adequadas à melhoria dos resultados, perspetivando a respetiva sustentabilidade e consistência.	
Objetivos da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none">- Identificar fatores de sucesso e insucesso por disciplina, turma e ano;- Reduzir o insucesso escolar;- Otimizar o processo das aprendizagens dos alunos.	
Resultados/metapas a alcançar	Indicadores de medida
<ul style="list-style-type: none">- Em cada ano letivo reduzir em um terço o insucesso dos alunos, em cada ciclo de ensino;- Responder às dificuldades dos alunos após a sua identificação.- Tornar o trabalho colaborativo entre docentes uma prática comum.	<ul style="list-style-type: none">- Taxa de sucesso escolar.- Existência de avaliação formativa regular e consequente definição de medidas de recuperação.- Número de coadjuvância e de apoio ao estudo.- Número de reuniões realizadas em trabalho colaborativo.
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento do projeto “Plano de ação estratégica-promoção do sucesso escolar” (ver anexos 1 e 2).- Desenvolvimento do projeto “Alunos ao Centro” (ver anexo 5).- Diversificação dos materiais didáticos de forma a irem ao encontro das dificuldades específicas dos alunos, superando-as.- Aplicação de práticas inovadoras de diferenciação pedagógica em sala de aula, de modo a responder às diferentes necessidades dos alunos.- Promoção de reuniões (formais e informais) de trabalho colaborativo entre docentes a lecionar o mesmo ano/disciplina.	

B- Ação de melhoria	
Intensificação dos processos de articulação vertical e horizontal do currículo, de modo a assegurar a sequencialidade e a integração das aprendizagens e promover o sucesso educativo.	
Objetivos da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a sequencialidade das aprendizagens para a promoção do sucesso educativo; - Partilhar boas práticas letivas e reforçar o trabalho colaborativo. 	
Resultados/metapas a alcançar	Indicadores de medida
<ul style="list-style-type: none"> -Alcançar efetiva articulação vertical e horizontal do currículo; - Em cada ano letivo reduzir em um terço o insucesso dos alunos, em cada ciclo de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> - Planificações de articulação curricular vertical - Relatórios dos grupos disciplinares. - Resultados obtidos pelos alunos. - Taxas de sucesso escolar.
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de articulação entre pré-escolar e 1º ciclo, 1º e 2º ciclo (Português e Matemática), 2º e 3º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário. - Ação de formação interna "Articulação Curricular Vertical" (Português), em articulação com o CFTVL. - Reflexão e planeamento conjunto das atividades letivas. - Promoção/adoção de projetos comuns a vários ciclos de ensino. (ver anexo 3) 	

C- Ação de melhoria	
<p>Implementação de procedimentos generalizados de supervisão pedagógica em contexto de sala de atividades/aula, que permitam a monitorização da eficácia do planeamento individual em termos de aprendizagens por parte de todas as crianças e alunos, a rendibilização dos saberes profissionais e a intensificação de práticas pedagógicas e metodologias de ensino ativas que proporcionem processos estimulantes de fazer aprender.</p>	
Objetivos da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> - Partilhar boas práticas letivas e reforçar o trabalho colaborativo; - Supervisionar as práticas letivas para identificar fatores de sucesso nas aprendizagens. - Promover metodologias de ensino ativas que envolvam os alunos. 	
Resultados/metas a alcançar	Indicadores de medida
<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar o processo de aprendizagens dos alunos. (trabalho de docentes e discentes). - Envolvimento concreto dos alunos no seu percurso educativo. - Implementar a supervisão pedagógica em sala de aula. (indicar um valor) 	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais partilhados. - Reuniões de grupos disciplinares e de conselhos de turma. - Testes formativos. -Número de aulas supervisionadas.
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de pares colaborativos, por estabelecimento de ensino no 1.º ciclo e por grupos de recrutamento nos 2.º e 3.º ciclo - mais do que um docente por ano de escolaridade a lecionar a mesma disciplina. - Reuniões periódicas¹ - professor titular de turma e professor coadjuvante ou assessor - 1º ciclo - e por grupo de recrutamento - 2º e 3º ciclo - para planificar e adequar estratégias (reflexão conjunta), conteúdos e materiais e promover a reflexão conjunta sobre a prática letiva. <p>¹ - Um tempo comum no horário dos docentes, da componente não letiva, a cumprir no estabelecimento de ensino</p>	

D- Ação de melhoria	
<p>Generalização da elaboração de matrizes comuns, aferição de critérios e instrumentos de avaliação e respetiva correção, de modo a calibrar testes e classificações, a garantir a justiça e a equidade do processo avaliativo junto dos alunos e a respetiva fiabilidade.</p>	
Objetivos da ação de melhoria	
<p>-Promover e dinamizar o trabalho colaborativo entre pares. -Garantir a justiça e equidade do processo avaliativo dos alunos. - Elaborar matrizes e instrumentos de avaliação comuns, em cada disciplina e por ano de escolaridade.</p>	
Resultados/metapas a alcançar	Indicadores de medida
<p>-Uniformização de instrumentos de avaliação e respetiva correção, no seio do grupo disciplinar. - Que em cada período haja um instrumento de avaliação (teste e respetivos critérios de correção e classificação) comum a todas as turmas do mesmo ano de escolaridade, em cada disciplina.</p>	<p>- Partilha de materiais. - Reuniões de trabalho. -Existência dos instrumentos de avaliação e respetivos critérios de correção, construídos a partir de matriz comum. - Efetiva aplicação dos instrumentos de avaliação.</p>
Estratégias	
<p>- Reuniões periódicas entre docentes do mesmo nível disciplinar para elaboração dos instrumentos de avaliação e respetiva correção. - Reflexão, nos grupos disciplinares e nos conselhos de turma, relativamente a diferenças notórias em termos de resultados escolares com vista a mudança de práticas.</p>	

E- Ação de melhoria	
Desenvolvimento de práticas de avaliação formativa que permitam a efetiva monitorização da eficácia dos processos de ensino implementados por cada docente, a autoavaliação reguladora das aprendizagens por parte de cada aluno e o reforço de práticas de ensino diferenciado.	
Objetivos da ação de melhoria	
Melhorar a eficácia da avaliação formativa. Proporcionar estratégias diversificadas no ensino Promover a autonomia dos alunos no processo de ensino/aprendizagem.	
Resultados/metas a alcançar	Indicadores de medida
<ul style="list-style-type: none"> - Alargar a utilização da plataforma “Moodle”, para a autoavaliação reguladora, a um número cada vez maior de alunos e disciplinas. - Aumentar a taxa de sucesso na prova final de matemática do 9º ano, com recurso ao projeto “Tutorialmat”. - Criação/utilização de instrumentos autorreguladores das aprendizagens nas diferentes disciplinas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar a correlação entre a utilização das plataformas e o sucesso alcançado. - Verificar o número de utilizadores da plataforma. - Existência de instrumentos de autorregulação e sua efetiva aplicação.
Estratégias	
<p>Recurso ao espaço “Dúvidas +” na plataforma “Moodle” por docentes e discentes. (Ver anexo 3)</p> <p>Recurso ao projeto “Tutorialmat” para alunos do 9º ano, na disciplina de Matemática. (Ver anexo 4)</p> <p>Reuniões de trabalho entre pares disciplinares por ano de escolaridade, para aferir instrumentos de autorregulação das aprendizagens.</p>	

F- Ação de melhoria	
<p>Intervenção mais centralizada nas lideranças, instituindo mecanismos de monitorização que permitam, no decorrer do processo, apurar desvios, identificar as respetivas causas e introduzir medidas corretivas, perspetivando a eficácia das opções tomadas, a construção de um sentido partilhado para a ação e a responsabilidade coletiva pela qualidade do serviço educativo prestado.</p>	
Objetivos da ação de melhoria	
<p>-Reforçar as lideranças intermédias -Apurar desvios, identificar causas e definir medidas corretivas</p>	
Resultados/metapas a alcançar	Indicadores de medida
<ul style="list-style-type: none"> - Atingir maior eficácia nas opções tomadas pelas lideranças. - Consolidar o sentido de partilha, o trabalho colaborativo e a responsabilidade coletiva pela qualidade do serviço prestado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Índices de satisfação - Relatórios críticos dos coordenadores de departamento
Estratégias	
<p>Os coordenadores de departamento elaboram no final do ano letivo o relatório crítico do departamento (ver modelo) e a direção analisa-os, identifica os factores de sucesso, apura desvios, procura identificar as causas e introduz medidas corretivas. Elaboração e análise de resultados obtidos através de inquéritos/questionários/entrevistas, com vista a apurar e melhorar índices de satisfação.</p>	

G - Ação de melhoria

Desenvolvimento do projeto de autoavaliação, com vista à implementação de ações de melhoria, devidamente monitorizadas, que mobilizem a comunidade educativa e os responsáveis para intervirem de forma estratégica e concertada em áreas identificadas como prioritárias e um efetivo processo de aperfeiçoamento contínuo.

A implementação de ações de melhoria, na sequência do relatório de autoavaliação do Agrupamento de Escolas da Lourinhã, é concretizada com a implementação do presente “Plano de Melhoria”.

3. Avaliação e implementação do Plano de Melhoria

O acompanhamento e monitorização do presente Plano de Melhoria serão efetuados pela equipa proposta e aprovada em Conselho Pedagógico, em articulação com os restantes agentes da comunidade educativa.

Este Plano será implementado a partir do corrente ano letivo (2016/17), tendo uma vigência prevista de 4 anos letivos.

Ao longo da vigência deste Plano, serão criados instrumentos de monitorização - grelhas/tabelas/cheklist/relatórios de avaliação intermédia - no sentido de aferir o grau de cumprimento das várias medidas e delinear reajustamentos de estratégias, se necessário, para a prossecução dos objetivos.

Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar

Caraterização da Medida - 1

<p>1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i></p>	<p>Níveis elevados de indisciplina no ensino básico (1º ciclo, 5º ano de escolaridade e turmas de Vocacionais/CEF)</p> <p>Fontes: n.º de registos de ocorrência; n.º de processos disciplinares instaurados</p>
<p>2. <i>Ano(s) de escolaridade a abranger</i></p>	<p>Ensino Básico com especial incidência em algumas turmas de 1º ciclo; no 2º ciclo, nomeadamente as turmas de 5º ano; e nas turmas de Vocacionais/Cef.</p>
<p>3. <i>Designação da medida</i></p>	<p>“Envolve-me”</p>
<p>4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reduzir a conflitualidade e a indisciplina ➤ Prevenir situações de indisciplina através de práticas motivadoras da aprendizagem ➤ Promover a ligação com as famílias, para gerar uma educação partilhada
<p>5. <i>Metas a alcançar com a medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diminuir em 40% o nº de registos de ocorrência e o nº de processos disciplinares instaurados, ao longo dos 2 anos de aplicação da medida; ➤ Aumentar o envolvimento e a responsabilização das famílias em 40% no processo educativo dos seus educandos.
<p>6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formação Cívica - (oferta complementar de escola) dinamização de assembleias de alunos para identificar situações de conflitualidade e apresentar propostas de ação para as superar (formalização de um contrato pedagógico em setembro; os alunos que não cumpram esse contrato, recorrentemente ou com excessiva gravidade, serão encaminhados para o grupo “Atina-te”); ➤ “Atina-te” - atividade de acompanhamento individual e/ou em pequeno grupo (máximo 4 alunos) com a finalidade de trabalhar competências sociais e pessoais de modo a mediar conflitos; ➤ Tutoria - o aluno a beneficiar de tutoria é sinalizado pelo Conselho de Turma e acompanhado por um Tutor que em conjunto define um Plano de Acompanhamento Personalizado: plano semanal de apoio ao estudo; acompanhamento do aluno com problemas de integração e/ou disciplinares; diálogo com o encarregado de educação e professores do Conselho de Turma; ➤ “Envolve-me” - Diversificação de estratégias de ensino na sala de aula. Em grupo de recrutamento e por ano de escolaridade, definir e privilegiar estratégias que envolvam: TIC (entre elas a Iniciação à Programação no 1.º ciclo - turmas de 4º ano); Trabalho de Projeto/Pesquisa *¹ que preveja apresentação a outras turmas; participação ativa dos alunos em concursos (internos e/ou externos) e/ou atividades extra sala de aula; coadjuvância em disciplinas com maior insucesso (Português e Matemática); incentivo ao ensino experimental no 1.º ciclo a partir do ano letivo 2017/18; ➤ “Concurso Turma On” - no final do ano letivo, as três melhores turmas do 2º e 3º ciclo que apresentem: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Mais assiduidade; ✓ Menor nº de registos de ocorrência;

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ausência de processos disciplinares; ✓ Maior número de alunos no envolvimento/participação em atividades escolares diversas; <p>Serão recompensadas com a participação gratuita numa atividade lúdico-pedagógica;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Convite à participação dos pais em qualquer das medidas anteriores.
7. <i>Calendarização das atividades</i>	<p>Ao longo dos anos letivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2016/17 e 2017/18 • 2018/19 e 2019/20
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diretor do Agrupamento ➤ Equipa de Monitorização (adjunta do diretor para o 1.º ciclo e educação especial; adjunta do diretor para o 2.º e 3.º ciclo; coordenador do 1.º ciclo e coordenador dos diretores de turma dos 2.º e 3.º ciclos)
9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i>	<p>Recursos humanos do Agrupamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Psicólogo (recurso do agrupamento) ➤ Professores de apoio / tutores (A) - recurso ao crédito próprio da medida ➤ Professores coadjuvantes / assessorias (B) - recurso ao crédito horário do agrupamento - 150 horas ➤ Sala de estudo equipada com mesas de trabalho, exemplares de manuais adotados nas várias disciplinas, fichas de atividades autocorretivas (ficheiros em suporte informático) ➤ Bibliotecas Escolares - Professores bibliotecários e recursos materiais: Fundo documental e equipamento informático <p>Recursos humanos a contratar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Assistente social para trabalhar competências parentais com pais e alunos ➤ Mediador de conflitos com formação (A)
10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Nº de registos de ocorrência ➤ Nº de processos disciplinares ➤ Nº de alunos que cumprem com sucesso o plano de acompanhamento personalizado na tutoria ➤ Resultados da avaliação sumativa final
11. <i>Necessidades de formação contínua</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gestão de Conflitos (destinatários - grupo A) - início de 2016/2017 ➤ Gestão da sala de aula (destinatários - grupo B) - início de 2016/2017 ➤ "Semear a Ciência" (destinatários - 1.º ciclo) - final de 2016/2017

Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar

Caracterização da Medida - 2

<p>1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i></p>	<p>Elevada taxa de insucesso e dificuldades de aprendizagem nos primeiros anos de escolaridade e alguma inconsistência dos resultados/ desempenhos escolares dos alunos</p> <p>Fonte: Relatório da avaliação externa - 2015/2016 Atas dos Departamentos Curriculares e do 1º ciclo</p>
<p>2. <i>Ano(s) de escolaridade a abranger</i></p>	<p>- 1º ciclo - 1.º e 2.º ano - 2º e 3º ciclo</p>
<p>3. <i>Designação da medida</i></p>	<p>“Colaborar para Melhorar”</p>
<p>4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Melhorar as taxas de sucesso nos primeiros anos de escolaridade ➤ Melhorar os níveis de proficiência de Leitura e Escrita dos alunos do 1º e 2º ano ➤ Promover a autorregulação e autonomia dos alunos ➤ Ajudar os alunos a aprender através de feedback pertinente em tempo útil ➤ Supervisionar as práticas letivas para identificar fatores de sucesso e insucesso nas aprendizagens
<p>5. <i>Metas a alcançar com a medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diminuir a taxa de retenção no 2º, 5º e 9º ano ➤ Realizar, pelo menos, uma supervisão por período letivo (Port e Mat) ➤ Criar instrumentos de autorregulação da aprendizagem nos diferentes ciclos - elaborar listas de verificação de conhecimentos nas disciplinas de Português e Matemática
<p>6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ <u>“Leitura e escrita up”</u> - Apoio precoce aos alunos a quem são diagnosticadas dificuldades significativas na aprendizagem da leitura e da escrita no 1º ciclo: criação de pequenos grupos → 1º Período - alunos de 2º ano; 2º Período - alunos de 1º ano; 3º Período - alunos do 1º e 2º ano que não recuperaram (A) ➤ <u>Tutorias</u> - o aluno a beneficiar de tutoria é sinalizado pelo Conselho de Turma e acompanhado por um Tutor que em conjunto define um Plano de Acompanhamento Personalizado: plano semanal de apoio ao estudo; acompanhamento do aluno com problemas de integração ou disciplinares; diálogo com o encarregado de educação e professores do Conselho de Turma *¹ ➤ Constituição de pares colaborativos, por estabelecimento de ensino no 1.º ciclo e nos grupos de recrutamento no 2.º e 3.º ciclo - mais do que um docente por ano de escolaridade a lecionar a mesma disciplina ➤ Reuniões periódicas - (professor titular de turma e professor coadjuvante ou assessor - 1º ciclo - e grupo de recrutamento - 2º e 3º ciclo) para planificar e adequar estratégias (reflexão conjunta), conteúdos e materiais e promover a reflexão conjunta sobre a prática letiva (1 tempo comum no horário dos docentes, da componente não letiva, a cumprir no estabelecimento de ensino) *²
<p>7. <i>Calendarização das atividades</i></p>	<p>Ao fim de 2 anos letivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2016/17 e 2017/18 • 2018/19 e 2019/20

8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diretor do Agrupamento ➤ Equipa de Monitorização (adjunta do diretor - 1.º ciclo e educação especial; adjunta do diretor - 2.º e 3.º ciclo; coordenador do 1.º ciclo e coordenador dos diretores de turma dos 2.º e 3.º ciclos) ➤ Coordenadores de Departamento
9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os professores identificados em (A) utilizam o crédito horário de 50 horas - dois docentes; Para os docentes em apoio educativo aos outros anos do 1º ciclo serão necessárias também 50 horas (dois docentes). ➤ Tutores *2; ➤ Bibliotecas Escolares.
10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Taxa de sucesso nos anos de escolaridade indicados ➤ Nível de proficiência na Leitura no 2º ano ➤ Checklist de verificação que permitam identificar fragilidades (Português e Matemática) para o aluno
11. <i>Necessidades de formação contínua</i>	AF - no âmbito da articulação Vertical do Português

Plano de Ação de Melhoria - Promoção do Sucesso Escolar

Caracterização "Dúvidas +"

1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i>	Dificuldades na realização dos trabalhos de casa e no estudo autónomo Fonte: Auscultação dos docentes
2. <i>Ano(s) de escolaridade a abranger</i>	- 2º e 3º ciclo
3. <i>Designação</i>	"Dúvidas +"
4. <i>Objetivos a atingir</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover a autonomia dos alunos ➤ Melhorar o desempenho nas disciplinas envolvidas ➤ Promover a autorregulação e autonomia dos alunos ➤ Promover a colaboração entre alunos e professores
5. <i>Metas a alcançar</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar a taxa de sucesso nas disciplinas envolvidas ➤ Aumentar o envolvimento dos alunos nas suas próprias aprendizagens ➤ Aumentar o número de alunos que utilizam a plataforma
6. <i>Atividade(s) a desenvolver</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ <u>1º etapa</u> - o aluno coloca uma dúvida na plataforma (dúvida que resulta do trabalho de casa e/ou do estudo autónomo) ➤ <u>2ª etapa</u> - O professor responsável ou um colega do aluno ajudam o aluno a solucionar a sua dúvida. ➤ <u>3ª etapa</u> - o professor na sala de aula procurar saber se a ajuda foi suficiente e eficaz para o aluno
7. <i>Calendarização</i>	➤ A atividade é desenvolvida ao longo do ano letivo
8. <i>Responsáveis</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diretor do Agrupamento ➤ Coordenadores de Departamento e subcoordenadores dos grupos
9. <i>Recursos</i>	➤ A atividade desenvolve-se na componente não letiva
10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Verificar a corelação entre a utilização da plataforma e o sucesso alcançado ➤ Verificar o número de utilizadores da plataforma
11. <i>Necessidades de formação contínua</i>	➤ Formação na plataforma moodle para os professores envolvidos
Apresentação do projeto	 1ª Apresentação do Projecto DÚVIDAS +.

Plano de Ação de Melhoria - Promoção do Sucesso Escolar

Caracterização "Tutorialmat"

1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i>	Resultados medianos nas provas finais de matemática do 9º ano Fonte: Resultados dos exames
2. <i>Ano(s) de escolaridade a abranger</i>	3.º Ciclo - 9.º ano
3. <i>Designação</i>	"Tutorialmat"
4. <i>Objetivos a atingir</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar a motivação para o estudo da matemática ➤ Proporcionar estratégias diversificadas no ensino da matemática ➤ Promover a autoconfiança e aumentar a autonomia no estudo da matemática
5. <i>Metas a alcançar</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar a taxa de sucesso na prova final de matemática do 9º ano ➤ Aumentar a taxa de sucesso dos alunos ao longo do ano letivo
6. <i>Atividade(s) a desenvolver</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolvimento da plataforma Tutorialmat.pt ➤ Desenvolvimento de um canal no YouTube ➤ Elaboração de vídeo-aulas com exemplos de exames resolvidos ➤ Elaboração de vídeos sobre a matéria que está a ser lecionada e em que os alunos têm mais dificuldade. ➤ Criação de um canal no GeogebraTub com conteúdos dinâmicos
7. <i>Calendarização</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A atividade é desenvolvida ao longo do ano letivo
8. <i>Responsáveis</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diretor do Agrupamento ➤ Subcoordenador do grupo e professores que lecionam no 3.º ciclo a disciplina de matemática
9. <i>Recursos</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A atividade desenvolve-se na componente não letiva dos docentes
10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Verificar a correlação entre a utilização da plataforma e o sucesso alcançado na prova final e durante o ano letivo ➤ Verificar o número de visualizações dos vídeos ➤ Verificar o grau de participação na plataforma
11. <i>Necessidades de formação contínua</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formação na plataforma Moodle para os professores envolvidos ➤ Formação na área da criação de vídeos e tutoriais

Projeto “Aluno ao Centro”

1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i>	Indisciplina nos diferentes níveis de ensino. Fonte: Registos de ocorrência e processos disciplinares instaurados
2. <i>Ano(s) de escolaridade a abranger</i>	1 EB1 2 turmas de 5ºano 1 turma CEF do 3ºciclo 1 turma do Curso Profissional do secundário
3. <i>Designação do projeto</i>	“O aluno ao centro”
4. <i>Objetivos a atingir</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar a motivação para o estudo ➤ Proporcionar estratégias diversificadas no ensino/aprendizagem ➤ Promover a autoconfiança e aumentar a autonomia dos alunos envolvidos
5. <i>Metas a alcançar</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar a taxa de sucesso dos alunos envolvidos ➤ Diminuir o número de processos disciplinares nestes grupos de alunos
6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito do projeto</i>	➤ A definir
7. <i>Calendarização das atividades</i>	➤ A atividade é desenvolvida ao longo de dois anos letivos (podendo alargar-se a outros dois)
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	➤ Parceria entre o ME, Autarquia e AEL
9. <i>Recursos</i>	➤ A aguardar aprovação dos recursos solicitados
10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia do projeto</i>	➤ A definir pelas entidades promotoras, uma vez que o projeto está em fase inicial